RELATÓRIO ANUAL DA FAMESP SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "DR. ROBERTO AFFONSO PLACCO" AME ITAPETININGA

EXERCÍCIO 2021

Rua João Butignoli s/nº - Distrito de Rubião Junior - CEP 18.618-220
Caixa Postal 504 - Botucatu/SP | CNPJ 46.230.439/0001/01
Fones: (14) 3881.4800 / 3881.4805 / 3881.4807 / 3881.4809 Fax: (14) 3882-1885
www.famesp.org.br | diretoria@famesp.org.br

Sumário

INTRODUÇÃO 3

CAPÍTULO 1 – APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA 3

1.1 - Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP) 3

1.2 - Identidade da Unidade Gerenciada 4

CAPÍTULO 2 – APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DESENCADEADAS 7

2.1 - PALESTRAS E TREINAMENTOS DESENVOLVIDOS 7

2.2 ATIVIDADES REALIZADAS - SETORES 9

2.2.1. S.A.U. – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO 9

CAPÍTULO 3 – COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS CONTRATADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES 11

CAPÍTULO 4 – EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS 16

INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – Famesp objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Ambulatório Médico de Especialidades "Roberto Affonso Placco" - AME Itapetininga, durante o ano de 2021, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades Itapetininga, conforme previsto no convênio/contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a Famesp, em 29 de maio de 2018, processo nº 001.0500.000.017/2018, consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no desenvolvimento das ações médico-hospitalar para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados.

CAPÍTULO 1 – APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA

1.1 - Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP)

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Estadual Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a FAMESP começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da FAMESP e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Habilitada como Organização Social de Saúde Estadual em 2011 e Municipal em 2018 o que permite a formalização de contrato de gestão diretamente com o Estado e Município.

Atualmente, faz a gestão de sua unidade própria o Serviços de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" –SAEIDAM, bem como de sete unidades assistenciais de saúde, por intermédio de contrato de gestão/convênio com a

SES/SP, a citar: Hospital Estadual de Bauru, Hospital de Base de Bauru, Maternidade Santa Isabel, AME Bauru, AME Tupã, AME Itapetininga e Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Botucatu.

É parceira e apoia o Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – HCFMB, do qual fazem parte o Hospital Estadual Botucatu, Prontos-Socorros Adulto e Pediátrico e o SARAD - Serviço de Atenção e Referência em Álcool e Drogas. Parceria mantida também com a Faculdade de Medicina de Botucatu em relação ao Centro de Saúde Escola "Achilles Luciano Dellevedove (CSE).

Em 28 de julho de 2021, a FAMESP completou dez anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino.

É responsável pelo emprego de mais de seis mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Hoje, 40 anos após seu trabalho inicial junto ao HCFMB**,** a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br

1.2 - Identidade da Unidade Gerenciada

Inaugurado em 27 de junho de 2010, o Ambulatório Médico de Especialidades Itapetininga é uma unidade ambulatorial de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para diferentes especialidades médicas e colabora com a organização e a regionalização do Sistema Único de Saúde no estado de São Paulo e representa mais um

importante passo para a garantia da integralidade da assistência à saúde da população. O objetivo principal é apoiar as necessidades dos serviços de Atenção Básica de Saúde e dos munícipes provenientes da abrangência do ambulatório.

Neste sentido, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo definiu no planejamento de suas ações, a ampliação da rede de ambulatórios de referência especializada como um de seus eixos prioritários. O objetivo é reduzir as desigualdades e garantir o acesso a serviços ambulatoriais de média complexidade, para toda população do Estado.

O AME de Itapetininga atende a uma população estimada de 520.000 habitantes (Estimativa do IBGE/2021), abrangendo 13 municípios Itapetininga, Sarapuí, Guareí, Capão Bonito, Alambari, Campina do Monte Alegre, Angatuba, Tatuí, Cesário Lange, Cerquilho, Ribeirão Grande, Quadra e São Miguel Arcanjo. A localização do AME é na cidade de Itapetininga sendo que o município de Ribeirão Grande é o mais distante com 76,5 quilômetros de distância.

Perfil assistencial

O AME Itapetininga oferece atendimento de 2ª a 6ª-feira, das 6h30 às 19h e, quinzenalmente, aos sábados das 6h30 às 13h, realizando consultas e exames de especialidades médicas, criando uma rede de referência regional, com alta resolubilidade, com a abrangência da região de saúde de Sorocaba.

Consultas médicas

Acupuntura, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinologia Infantil, Gastroenterologia, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Neurologia Infantil, Obstetrícia - Pré Natal de Alto Risco, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Pneumologia, Pneumologia Infantil, Reumatologia e Urologia.

Consultas não médicas

Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia (realização de exames), Nutrição, Psicologia e Serviço Social.

Exames de diagnóstico

Análises Clínicas, Audiometria/Imitanciometria, Biópsia (pele, mama, próstata, medula óssea), Colonoscopia, Biometria, Colposcopia, Cistocopia, Doppler, Doppler obstétrico, Ecocardiografia, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma com e sem sedação, Eletroneuromiografia, Endoscopia Digestiva Alta, Espirometria, Fundoscopia, Holter, Mamografia, MAPA, Mielograma, Nasofibroscopia, Punção de Mama, Punção de Tireoide, Punção liquórica, Radiologia Simples Digital, Retossigmoidoscopia, Teste Ergométrico, Ultrassonografia e Avaliação Urodinâmica.

Procedimentos cirúrgicos

Cirurgia Geral, Cirurgia Dermatológica, Cirurgia Neurológica (túnel do carpo), Cirurgia Urológica (postectomia).

Estrutura física assistencial

O AME Itapetininga tem área física de 2.593 m², com 12 consultórios médicos, 02 de Obstetrícia/Ginecologia, 03 não médicos, 01 sala para coleta de exames laboratoriais, 01 sala para urgências e emergências, 02 salas de curativo, 01 para medicação, 04 salas de fisioterapia, 01 sala para acupuntura, 01 para observação exames endoscópicos, 11 para exames, 01 para gesso, 02 Sala de pré consulta de Enfermagem, 01 Farmácia, 01 centro cirúrgico ambulatorial com Recuperação pós operatória.

CAPÍTULO 2 – APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DESENCADEADAS

2.1 - PALESTRAS E TREINAMENTOS DESENVOLVIDOS

Mês	Temas dos treinamentos realizados no 1º semestre de 2021
02	Treinamento Central de Materiais Esterilização – Classificação de Spaulding
	Treinamento de medicação auto vigilância, para a equipe de enfermagem do ambulatório
	Apresentação de Dinâmica de trabalho da equipe de Higiene e Limpeza do ambulatório para todos os colaboradores
	Apresentação da equipe Apoio Matricial à Equipe recepção do ambulatório
04	Treinamento Humanização – Quando a dor do outro gruda em mim – Governo do Estado de São Paulo pra os líderes e enfermeiras do ambulatório
	Treinamento LGPD – Lei geral de Proteção de Dados Pessoais
05	Treinamento de Higienização das mãos
	Palestra de auto ajuda aos funcionários para minimizar os efeitos emocionais causados durante a pandemia Covid19
06	Treinamento e atualização Covid 19

Mês	Temas dos treinamentos realizados no 2º semestre de 2021
07	Palestra sobre Núcleo de Segurança do Paciente
	Palestra sobre Segurança e identificação do paciente
	Treinamento para a equipe de enfermagem sobre a importância do trabalho em equipe
08	Treinamento para a equipe de enfermagem sobre identificação dos frascos de exames Laboratoriais
	Orientação a equipe de recepção do ambulatório sobre padronização no atendimento
	Apresentação do Plano de gerenciamento de resíduos hospitalares
	Treinamento da utilização da biometria no setor de recepção
	Treinamento dos conceitos fundamentais da Lei Geral de Proteção de Dados e DPOnet
	Treinamento e atualização Covid19
09	Treinamento de atendimento ao cliente para todos os colaboradores do ambulatório
	Treinamento e atualização sobre eletrocardiograma para os técnicos de enfermagem do ambulatório
12	Treinamento para conhecimento de compliance/integridade

- Apresentada a equipe de matriciamento a integrantes de 17 centrais de vagas, com abordagem do programa de apoio matricial e temas como necessidade de melhoria da qualidade das informações nas guias de referência e contrarreferência, da manutenção de cadastro atualizado e redução da taxa de absenteísmo. Um momento para estabelecimento de vínculos e escuta de queixas e sugestões em geral.
- Elaborado os protocolos médicos de encaminhamento para especialidades de cardiologia, endocrinologia adulto e pediátrica, dermatologia, reumatologia, cirurgia pediátrica, pré-natal de alto risco, urologista e neurologia pediátrica e encaminhado aos médicos e coordenadores da atenção básica.
- A partir do mês de abril o AME Itapetininga passou a atender os 48 municípios da região em decorrência aos AMEs Sorocaba e Itapeva terem sido convertidos em Hospital de Campanha para assistência de pacientes Covid 19.
- Reformulados os formulários de Referência e Contrarreferência de acordo com as necessidades apontadas pelas Unidades Básicas de Saúde em visitas da equipe de matriciamento;
- Realizados encontros virtuais entre as equipes de matriciamento dos AMEs sob gestão FAMESP com troca de experiências sobre as atividades desenvolvidas.
- Reunião entre a articuladora de humanização e os AMEs da região de Sorocaba sobre o Programa Autoestima da secretaria. Os líderes do ambulatório e as enfermeiras participaram do programa;
- Realizado a semana dos profissionais da saúde com os colaboradores do ambulatório com o tema “caminhos e caminhadas” visando ressignificar a dor causada pelo impacto emocional da pandemia;
- Elaborados os protocolos de risco de queda e identificação do paciente pelo Núcleo de Segurança do Paciente;
- Capacitação sobre conceitos fundamentais da LGPD aos líderes dos setores, gerente de enfermagem, diretor clínico e equipe não médica, RH, financeiro, secretariado e informática;

- Apresentados os protocolos de encaminhamentos das especialidades de Cardiologia e Endocrinologia Pediátrica pela equipe do matriciamento e respectivos especialistas das áreas aos médicos dos 48 municipios da RAAS 8;
- Palestra aos colaboradores do ambulatório para atualização da pandemia pela infectologista;
- Realizados encontros por Web conferência entre a articuladora de humanização, DRS XVI e AMEs Itapetininga, Itapeva, Itu e Sorocaba para organizar a transição do pré-natal das gestantes ao AME mais próximo de sua residência;
- Informatização das emissões de atestados médicos, interconsultas e pedidos de exames internos;
- Implantado os registros de biometria na recepção principal do ambulatório para melhorar a segurança dos pacientes pela identificação;
- Auditoria interna nas guias de encaminhamentos;

2.2 ATIVIDADES REALIZADAS - SETORES

2.2.1. S.A.U. – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

O Serviço de atendimento ao usuário – SAU assegura ao usuário dos serviços públicos a proteção e defesa dos seus direitos, além de servir como ferramenta de gestão para desenvolvimento e aperfeiçoamento do trabalho do ambulatório, conforme legislação vigente (Lei 13.460/17, Decreto 60.399/14, Resolução SS-31). Tem como atribuições receber denúncias, reclamações, solicitações e elogios, registrados no site da ouvidoria https://ouvidores.saude.sp.gov.br/. As demandas são encaminhadas para resposta da área envolvida, após é feito o contato com o usuário para apresentação da resposta de sua manifestação, respeitando os 20 dias corridos, conforme legislação vigente.

Pesquisa de Satisfação tem como objetivo fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do Usuário como ferramenta de gestão. A Política Estadual de Humanização (PEH), cujas diretrizes para implantação foram definidas pela Resolução SS-116 de

27/11/2012, visando estabelecer um canal de escuta permanente, continuo e direto com o usuário SUS.

A tabela abaixo foi extraída do sistema Pesquisa de Satisfação do Usuário, que após ser alimentado mensalmente com os dados estabelecidos no sistema de Pesquisa de Satisfação do Usuário gera as informações dispostas abaixo, cujos índices representam a aprovação dos usuários.

RELATÓRIO OUVIDORIA SES/SP - 2021	
Informação	3839
Solicitação	156
Reclamação	55
Elogio	22
Denúncia	0
TOTAL	**4072**

INDICADORES SATISFAÇÃO (NOTAS) – ANUAL POR TRIMESTRE - 2021				
Período	**1º Trim**	**2º Trim**	**3º Trim**	**4º Trim**
Espaço Físico	100	100	99,9	100
Recepção (equipe)	100	100	99,7	100
Atendimento médico	99,7	99,9	98,7	99,9
Atendimento de enfermagem	99,9	99,9	100	99,9
Outros profissionais	99,7	100	100	99,6
Cirurgia	100	100	100	100
Consulta	100	100	99,9	100
Exames	100	100	99,8	100
Unidade de Saúde	**100**	**100**	**99,6**	**100**

Fonte:http://www.pesquisadesatisfacao.saude.sp.gov.br/PSat_New/view/graficos/consultar_dashboard.jsf

CAPÍTULO 3 – COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS CONTRATADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no AME Itapetininga, no primeiro semestre de 2021.

Consultas	1° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	14.400	12.366	-14,13
Interconsultas	4.500	3.468	-22,93
Consultas Subsequentes	14.100	14.609	3,61
Total	**33.000**	**30.443**	**-7,75**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

O grupo de consultas médicas totalizou -7,75% no primeiro semestre, ainda dentro do programado no contrato de gestão. Tal resultado se deu pela alteração no comportamento dos usuários frente a pandemia. As primeiras consultas ficaram -14,13%, com taxa de absenteísmo de 22,45 % e as interconsultas, -22,93 com taxa de absenteísmo de 12,02%.

O absenteísmo acentuado tem como consequência o aumento nos custos da unidade, pela necessidade de se ofertar um quantitativo extra de consultas, exames e cirurgias para que a unidade atinja o volume pactuado. As ações desencadeadas para reversão desses índices não apresentaram grandes resultados.

Outrossim, no período de março a agosto, as consultas ambulatoriais do AME Itapeva e Sorocaba foram remanejadas para atendimento no AME Itapetininga e AME Itu, em virtude daquelas unidades terem se tornado Hospitais de Campanha Covid 19 e o AME Itapetininga passou a atender os 48 municípios as regiões de Sorocaba.

Este cenário contribuiu ainda mais para a elevação do índice de absenteísmo, desencadeado pela dificuldade de deslocamento para atendimento no ambulatório, dado o distanciamento entre municípios.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no AME Itapetininga, no segundo semestre de 2021.

Consultas	2° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	14.400	13.727	-4,67
Interconsultas	4.500	3.301	-26,64
Consultas Subsequentes	14.100	13.893	-1,47
Total	**33.000**	**30.921**	**-6,3**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre o resultado do grupo de consultas médicas não esteve diferente se comparado ao primeiro semestre, com resultado de -6,3, dentro do pactuado.

Percebe-se uma melhora nos índices de primeira consulta, -4,67%, contudo o índice referente a interconsultas o absenteísmo continuou bastante significativo, em -26,64%.

Comparativo do número de consultas não médicas/procedimentos terapêuticos não médicos contratados e realizados no AME Itapetininga, no primeiro semestre do ano de 2021.

Consultas Não Médicas	1° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Consultas Não Médicas	5.400	6.559	21,46
Procedimentos terapêuticos	1.200	1.415	17,92
Total	**6.600**	**7.974**	**20,82**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

O grupo de consultas não médicas representado pelos profissionais de enfermagem, psicologia, nutrição, farmácia e fisioterapeuta, no primeiro semestre, totalizou 20,82 acima do esperado. Este resultado está atribuído a ações inerentes e a adesão do paciente.

Comparativo do número de consultas não médicas/procedimentos terapêuticos não médicos contratados e realizados no AME Itapetininga, no segundo semestre do ano de 2021.

Consultas Não Médicas	2° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Consultas Não Médicas	5.400	6.840	26,67
Procedimentos terapêuticos	1.200	1.722	43,5
Total	**6.600**	**8.562**	**29,73**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre, o grupo de consultas não médicas apresentou resultado ainda maior, quando comparado ao primeiro semestre 29,73%. Os procedimentos terapêuticos totalizaram 43,5% acima do programado provocado pela intensificação do call center e ações internas, como por exemplo o agendamento das consultas de enfermagem prévias a exames, passou a ser programado para o mesmo dia do exame.

Comparativo do número de atividades cirúrgicas contratadas e realizadas no AME Itapetininga, no primeiro semestre do ano de 2021.

Cirurgias	1° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgia maior - CMA	420	581	38,33
Cirurgia menor - cma	1.080	1.447	33,98

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

As atividades cirúrgicas no primeiro semestre estiveram em média 36,15% acima do pactuado, quando as cirurgias maiores totalizaram 38,33%. Este resultado esteve atribuído a redução no índice de absenteísmo obtido no período, 11%.

Comparativo do número de atividades cirúrgicas contratadas e realizadas no AME Itapetininga, no segundo semestre do ano de 2021.

Cirurgias	2° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgia maior - CMA	420	529	25,95
Cirurgia menor - cma	1.080	1.312	21,48

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre, os procedimentos cirúrgicos se mantiveram com índices acima do contratado, quando apresentaram a média de 23,71%, apesar do absenteísmo de 13%. A unidade intensificou o serviço de call center, providenciou os agendamentos aos pacientes com prioridades médicas e obtive um baixo índice de cancelamentos cirúrgicos.

Comparativo do número de SADT externos contratados e realizados no AME Itapetininga, no primeiro semestre do ano de 2021.

SADT Externo	1° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico por Radiologia	1.800	2.057	14,28
Diagnóstico por Ultrassonografia	1.800	1.671	-7,17
Diagnóstico por Endoscopia	300	261	-13,00
Métodos Diagnósticos em Especialidades	900	1.196	32,89
Total	**4.800**	**5.185**	**8,02**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Com relação aos exames que compõem o grupo SADT externo, no primeiro semestre, totalizou 8,02%. Quando analisado seus componentes, percebe-se que o quantitativo de diagnósticos por ultrassonografia e endoscopia esteve abaixo do programado. Esse resultado está atribuído a suspensão de exames por falta de preparo adequado pelos pacientes e ao elevado índice de faltas de pacientes da região de Itapeva pela dificuldade de comparecimento devido à distância.

Já o diagnóstico por radiologia e métodos em especialidades superaram o pactuado, principalmente os métodos diagnósticos em especialidades que perfizeram 32,89%, que apresentaram absentismo inferior aos enfrentados em outros exames.

Comparativo do número de SADT externos contratados e realizados no AME Itapetininga, no segundo semestre do ano de 2021.

SADT Externo	2° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico por Radiologia	1.800	1.678	-6,78
Diagnóstico por Ultrassonografia	1.800	1.685	-6,39
Diagnóstico por Endoscopia	300	271	-9,67
Métodos Diagnósticos em Especialidades	900	1.046	16,22
Total	**4.800**	**4.680**	**-2,5**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre, o resultado do grupo SADT externo ficou dentro do índice pactuado, embora tenha totalizado -2,5%. Alguns exames mantiveram um alto índice de absentismo, tais como RX simples (34%), ultrassonografias (24 %) e endoscopia (28%) e se apresentaram com resultado inferior ao programado, embora dentro o pactuado.

Comparativo do número de exames de alta suspeição em oncologia contratados e realizados no AME Itapetininga, no segundo semestre do ano de 2021.

SADT Externo	1° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Biópsia próstata guiada por Ultrassonografia	40	51	27,5
Colonoscopia	100	109	9,00
Ultrassonografia próstata via abdominal	40	54	35,00
Ultrassonografia de tireoide	40	52	30,00
Total	**220**	**266**	**20,91**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

O Corujão de Oncologia 2021 foi um projeto estratégico do governo desenvolvido no segundo semestre entre os meses de outubro e dezembro destinado à população adulta com o objetivo de agilizar o diagnóstico e tratamento de pacientes com câncer. Na ocasião, a unidade propôs o incremento do quantitativo de procedimentos a serem realizados, além dos já programados na pactuação, pautados em sua capacidade instalada.

Em relação aos exames propostos pelo AME Itapetininga, apresentaram como resultado um quantitativo médio de 20,91% acima do programado. Especialmente a ultrassonografia de próstata por via abdominal, que perfez 35% além do esperado.

Comparativo do número de procedimentos oftalmológicos referentes ao Projeto Especial Corujão da Saúde contratados e realizados no AME Itapetininga, no segundo semestre do ano de 2021.

SADT Externo	2° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgias Oftalmológicas	30	31	3,33
Facoemulsificação com implante de lente intra-ocular	30	31	3,33
Total	**30**	**31**	**3,33**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

O governo propôs uma nova fase do Corujão da Saúde, com foco em Oftalmologia. A medida visou reduzir a demanda reprimida de procedimentos oftalmológicos dos Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs).

Os serviços ofereceram agendas extras em horários alternativos para diminuir a demanda reprimida. Foi realizado 103,33% das 30 cirurgias oftalmológicas propostas.

CAPÍTULO 4 – EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS

Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em dezembro de 2021 (em reais)

2021	
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR (2020)	**34.651,71**
ENTRADAS	
Repasse Contrato de Gestão / Convênio	**13.526.944,95**
Receitas Financeiras	**6.807,70**
Demais Receitas (fundo fixo de caixa)	**500,00**
Total	**13.534.252,65**
SAÍDAS	
Pessoal (CLT)	**9.778.818,83**
Ordenados	6.226.963,70
Benefícios	727.796,30
Hora Extra	239,45
Encargos Sociais	1.926.859,11
Rescisões com encargos	170.052,98
13º Salário	499.919,04
Férias	226.988,25
Outras despesas com pessoal	0,00
Serviços terceirizados	**2.234.482,13**
Assistenciais	**1.084.358,08**
Pessoa Jurídica	1.084.358,08
Pessoa Física	0,00
Administrativos	**1.150.124,05**
Materiais	**713.176,47**
Materiais e Medicamentos	**502.427,57**
Órteses, Próteses e Materiais especiais	**35.628,60**
Materiais de Consumo	**175.120,30**
Ações Judiciais	**415.567,52**
Trabalhistas	415.567,52
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gás)	**314.758,45**
Financeiras	**619,71**
Manutenção Predial	**5.673,33**
Investimento	**744,95**
Ressarcimento por rateio	**103.784,94**
Total	**13.567.626,33**
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	**1.278,03**
SALDO BANCÁRIO 31/12/2021	
CONTA CORRENTE	**0,00**
APLICAÇÃO FINANCEIRA	**778,03**
FUNDO FIXO DE CAIXA (valor em espécie)	**500,00**
TOTAL	**1.278,03**

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Abaixo seguem considerações que reforçam o recurso utilizado no exercício de 2021:

- ✓ A Secretaria Estadual de Saúde por meio da Resolução n° 1, de 04/01/21 desencadeou medidas de restrição orçamentária para o ano de 2021 o que, especificamente em referência aos AMES, representou uma redução de 7% no custeio das unidades;
- ✓ Repasse de dissídio 2020/2021 aplicado às categorias nas respectivas datas base, com impacto de até 10,42% em algumas categorias técnicas;
- ✓ Conservação de considerável aumento dos valores de materiais médicos, inicialmente desencadeado pela pandemia;
- ✓ No período de março a agosto, as consultas ambulatoriais do AME Itapeva e Sorocaba foram remanejadas para atendimento no AME Itapetininga e AME Itu, em virtude daquelas unidades terem se tornado Hospitais de Campanha Covid 19 e o AME Itapetininga passou a atender os 48 municípios as regiões de Sorocaba. Este cenário contribuiu ainda mais para a elevação do índice de absenteísmo, desencadeado pela dificuldade de deslocamento para atendimento no ambulatório, dado o distanciamento entre municípios;
- ✓ Adesão aos mutirões propostos pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo;
- ✓ Rescisão de 07 contratos médicos, somado a outros 13 cargos técnico-operacionais;
- ✓ Excepcionalmente tivemos um considerável dispêndio financeiro por ação judicial no valor de R$ 415.567,52;

Botucatu, 11 abril de 2022.

Antonio Rugolo Junior
Diretor-Presidente